BOLETIM DA ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS

COORDENAÇÃO: Conceição Arruda Toledo

PRODUÇÃO: Mário Pires

DISTRIBUIÇÃO: Regis T. de Castro

(Circulação Interna)

Nº 14 — Ano 2 — Campinas-S. Paulo

Junho de 1976

ACADEMIA CAMPINENSE DE LETRAS

Na noite de 7-06 último a ACL realizou na nova sede a sua primeira sessão ordinária, a 165a. desde sua fundação em 1956, fato com que se rejubilou o Presidente, propondo fosse consignado em ata essa justa alegria de todos os acadêmicos.

Compareceram: Francisco R. Sampaio, Celso M. de M. Pupo, Theodoro de S. Campos Jr., Mário Pires, Mr. Luís F. de Abreu, Mauro Sampaio, Wilson B. Tóffano, Nelson N. Gustavo Filho, Francisco J. Monteiro Salles, Regis T. de Castro, Maurício de Moraes, Hilton Federici, Milton D. Segurado, M. José M. Pupo Nogueira, Rosalvo M. Cardoso e M. Conceição Arruda Toledo.

A Segunda Secretária, M. Conceição Arruda Toledo efetuou a leitura da ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi a seguir aprovada e assinada.

A presidência, depois de saudar os assistentes, esclareceu que as sessões da ACL dividem-se em duas partes: uma, de caráter administrativo, de interesse apenas dos acadêmicos; e outra, literária, quando são lidos trabalhos sobre literatura, poesia, história, sociologia, etc. Estabeleceu que às 20 hs. impreterivelmente, dar-se-á início à primeira parte, seguida de breve intervalo para um café ou refrigerante, para às 21 hs. abrir a porta ao público interessado em assistir a ela, e que ficará esperando confortavelmente acomodado no saguão de entrada.

Relatou o aluguel da antiga sede, por Cr\$1.400,00, à Cooperativa Sindical Barreto Leme, com aval do BNH, efetuando os depósitos no BRADESCO. O relator do contrato foi o advogado acadêmico Isolino Siqueira.

Quanto às obras inacabadas do calçadão circundante da sede, por falta de material, deu ciência ao Sr. Prefeito que tomará as providências cabíveis. As lâmpadas de iluminação externa serão substituídas por outras a mercúrio. O poste defronte ao prédio será removido. As árvores pequenas serão substituídas por outras maiores. A madeira para as colunas que suportarão os bustos do fundador e de Camões já está sendo tratada. Sobre os encargos da limpeza também a Prefeitura está providenciando. E a respeito da Biblioteca, ela só será aberta ao público depois de convenientemente instalada e contar com a supervisão de uma ou duas bibliotecárias, indicadas pela Municipalidade, conforme o estipulado em contrato. Explicou a razão de ser das estantes de aço para a biblioteca, "destoantes do estilo", conforme observação do dr. Lix da Cunha: as de madeira são contra-indicadas, pois são atacadas facilmente por insetos nocivos. Referiu-se a uma observação do dr. Guedes de Melo que opinava pelo busto de Guilherme de Almeida ao invés de Camões, respondendo-lhe que este fora "doador" pelo Grêmio

Luís de Camões e que ninguém se propôs a fazer o mesmo em relação ao de Guilherme . . . Entregou ao acadêmico Regis T. de Castro uma relação de endereços para a distribuição do Boletim da ACL. Comunicou que o Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais outorgara a medalha "João Pinheiro" à ACL. E passou a palavra ao Secretário Geral, acadêmico Celso M. de M. Pupo, para ler a relação dos livros doados:

Três volumes de DAVID ANTUNES: "Caminhos Perdidos", sob pseudônimo "Iago Joé"; "Obsessão" e "Piracicaba" - doação de sua sobrinha MARTA ANTUNES CARNEIRO, "Poemas para Meditar", oferta de MAURO SAMPAIO, o autor. "Música Barroca Mineira", de GERALDO DUTRA de MORAES, oferecido por seu homônimo sobrinho. "O Café" - Anais do 2o. Congresso de História de S. Paulo - oferecido por BRASIL BANDECHI. "Função e Responsabilidade da Ordem de Malta no Mundo de Hoje" oferta de THEODORO DE SOUZA CAMPOS JUNIOR. "Notícia Bibliográfica e Histórica" - No. 71, por Odilon Nogueira de Matos. "Em Cada Esquina Um Encontro", oferecido pelo autor, RUI AFRANIO PEIXOTO. "A Missão do Professor", de TABAJARA PEDROSO, que o ofertou à ACL. "L'Academie Française", de PIERRE GAXOTE, oferecido pelo Prefeito Municipal, dr. LAURO PERICLES GONÇALVES, com simpática dedicação reveladora do quanto preza a Academia.

O Primeiro Secretário, acadêmico Odilon N. de Matos mencionou a correspondência, constante de Ofícios, telegramas, convites, etc.:

Ofícios das seguintes Academias, congratulatórios pela inauguração da sede: "Paulista de Educação", "Goiana de Letras", "Carioca de Letras", "Rio-Grandense de Letras", "Piracicabana de Letras", e "Ac. de Letras de S. João da Boa Vista".

Telegramas com a mesma finalidade: "Academia Feminina de Letras e Artes de Goiania" e do sr. João Falchi Trinca.

Ofícios da "Academia Paraense de Letras" e do "Centro de Ciências, Letras e Artes" comunicando a eleição de nova Diretoria e relação de seus membros.

Convite da "Academia Espírito Santense de Letras" para a sessão solene de posse do escritor, poeta e magistrado Carlos Teixeira de Campos.

Ofício da Câmara Municipal de Campinas, com cópia do Requerimento No. 246/76, apresentado em sua 29o. sessão ordinária pelo vereador José Carlos Scolfaro, para que conste em ata um voto de congratulação ao Prefeito Municipal pelas solenidades inaugurais da nova sede acadêmica e que, do deliberado lhe seja dada ciência.

Ofício de congratulações da Sociedade Amigos da Cidade de Campinas, assinado pelo seu presidente Ruy Rodriguez.

O "Diário Oficial do Estado" de 18/5/76 publicou o Requerimento No 498/76 autoria do deputado Solon Borges dos Reis, de congratulação com a ACL, acompanhada da "justificativa", na qual fez um histórico das comemorações do seu 20o. aniversário, com a entrega da nova sede; as marcantes presenças intelectuais, as condecorações outorgadas ao Prefeito Municipal pela Academia Brasileira de Letras e pelo Governo do Estado de Minas Gerais; a composição da atual Diretoria, à qual solicitava ser dada ciência, assim como à Prefeitura e Câmara Municipais.

Convite do acadêmico Nelson N. Gustavo Filho, presidente do "Centro Assistencial Romília Maria" para a inauguração da "Biblioteca Romília Maria", a ter lugar no dia 19-06 próximo, às 10 hs., à rua Agnaldo Macedo, 123 - Vila Ipê - Campinas, com missa oficiada pelo Arcebispo Auxiliar, Dom Gilberto Pereira Lopes.

Solicitação de permuta de livros: Biblioteca de Washington - Livraria do Congresso; Revista da Academia Paulista de Letras; e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, - Biblioteca Noronha Santos, solicitando, em especial, a "História de Cruzeiro", do acadêmico Hilton Federici.

O Clube do Livro enviou regulamento do Concurso instituído pela "Ordem dos Velhos Jornalistas de S. Paulo" para outorga do "Prêmio Carlos de Andrade Rizzini" ao melhor trabalho sobre o tema: "Nascimento da Imprensa Paulista". As inscrições vão até 30-11-76.

Agradecimentos: do Presidente da ACL ao Presidente da Câmara Municipal de Campinas e ao deputado Solon Borges dos Reis.

Antes de findar o expediente, o presidente passou a palavra ao acadêmico Nelson N. Gustavo Filho para que pessoalmente efetuasse o convite para a inauguração da Biblioteca "Romília Maria". Ao fazê-lo, mostrou aspectos dolorosos de pessoas que, além de não possuírem o imprescindível para sobreviver, ainda sofrem a carência total de amor por parte de seus semelhantes, relatando com palavras plenas de sentimento, as atividades da instituição que preside, quando procura socorrê-las em ambos os sentidos.

O presidente enalteceu as finalidades daquela obra, cumprimentando o acadêmico N.N. Gustavo Filho pelo brilhantismo de suas palavras, formulando votos para que volte a participar em outras ocasiões das sessões da ACL.

Na segunda parte da sessão o presidente informou que em breve será instituído o tradicional chá com que os acadêmicos confraternizam-se, duas vezes por mês, em quintas-feiras alternadas.

Em setembro, no "Dia do Poeta", haverá noite de poesia com a "prata da casa" nas escadarias da ACL. O acadêmico Maurício de Moraes será o coordenador.

O acadêmico Milton D. Segurado ofertou duas cartas do casal Oliveira

Lima a Rafael Duarte, lendo a de dona Flora, não o fazendo com a do dr. Manuel Oliveira Lima por não entender-lhe a caligrafia.

O acadêmico Mário Pires ofereceu cópias xerografadas de recortes de jornais que lhe foram cedidos pelo ac. Francisco Sampaio, referentes à fundação da ACL em 1956.

O acadêmico Maurício de Moraes apresentou seus convidados, elogiou o trabalho lido pelo ac. Nelson N. Gustavo Filho e o livro de Mauro Sampaio "Poemas para Meditar" e leu, de sua autoria, "Balada dos Meninos sem Casa".

A acadêmica Conceição Arruda Toledo lembrou o terceiro aniversário de morte de Flávio de Carvalho dia 4-06- último, referindo-se ao espírito arrojado e vanguardista que, através da dialética e do chiste procurou causar impacto e modificar os costumes brasileiros. Referiu-se à famosa "Experiência nº 2", sempre mencionada quando se fala em Flávio de Carvalho, mas que, ao contrário do interpretado como irreverência e irreligiosidade, — o desafio à multidão que acompanhava a procissão de Corpus Cristi foi tão somente uma experiência da "psicologia das multidões". Em seu não menos discutido livro : "Experiência nº 2", Flávio de Carvalho faz a análise do experimento, auto-analisa-se e tira conclusões igualmente controvertidas entre leitores e críticos. Expôs um volume raríssimo: "Os Ossos do Mundo" — um livro de psicologia dentro de um livro de viagem", enriquecido pela revisão e acréscimo com sua inconfundível letra. Mencionou ainda o traje masculino por ele lançado e que, obviamente, não era para ser usado tal e qual, mas para causar impacto e provocar modificação nos sóbios vestimentos masculinos: abolir a gravata, o chapéu, as cores neutras, sapatos e meias, mangas e calças compridas no verão, substituindo por outro mais acessível ao nosso clima, hoje tão usados e aprovados.

Salientou que Flávio de Carvalho foi um precursor e por isso, incompreendido. Leu trechos do livro que escreve sobre Flávio: "O Grande Contestador" que não é uma biografia, mas sim, a apresentação dos fatos que marcaram o vanguardismo flaviano, as críticas contra e a favor, e por fim, a palavra do mais dialético e discutido intelectual brasileiro em todos os tempos. Seu pensamento, sua filosofia e suas conclusões dormem nas páginas de velhos jornais de há mais de 50 anos. Encerrou dizendo não ser esse o trabalho que inscrevera para aquela noite, entregando-o ao presidente juntamente com um rol de documentos comprobatórios de suas afirmativas, solicitando-lhe que assinasse e à cópia em seu poder, desejando figurassem em sua pasta no arquivo da ACL.